



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Comparação De Idade Gestacional E Índice De Apgar

Autores: FABIANI WAECHTER RENNER (UNISC); TATIANA KURTZ (UNISC); ANGÉLICA VAN DER LAAN MENDONÇA (UNISC); ANGÉLICA FEIL (UNISC); JAQUELINE KNIPHOF DOS SANTOS (UNISC); JULIANA CECHINATO ZANOTTO (UNISC); LEONARDO SILVEIRA NASCIMENTO (UNISC); LETÍCIA SCHNEIDER SELBACH (UNISC); MARINA FERNANDES BIANCHI (UNISC); PAOLA DE OLIVEIRA ABREU (UNISC)

Resumo: INTRODUÇÃO: O índice de APGAR é utilizado para verificar a resposta do neonato às manobras de reanimação em sala de parto e sua eficácia. Ele deve ser verificado a cada cinco minutos até o 20º minuto de vida, se APGAR < 7. OBJETIVO: Verificar a média de APGAR em idade gestacional ≥ 37 semanas e < 37 semanas. MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo, no qual foram analisados os livros de Registro de Nascimentos, em maternidade do interior do Rio Grande do Sul. Para o levantamento de dados, verificou-se o índice de APGAR e idades gestacionais do período de 2013-2015. RESULTADOS: No período analisado, houveram 5579 nascimentos, sendo 735 dos recém nascidos com idade gestacional menor de 37 semanas. A média de APGAR no primeiro minuto dos nascidos com menos de 37 semanas de gestação no ano de 2013 foi de 7,22 enquanto os nascidos com 37 semanas ou mais tiveram média 8,48. No ano de 2014, a média de APGAR foi 7,55 para os nascidos com menos de 37 semanas e 8,62 para os nascidos com 37 semanas ou mais. Em 2015, a média foi de 8,19 para recém-nascidos com idade gestacional <37 semanas e 8,62 para idade gestacional ≥ 37 semanas. CONCLUSÃO: A idade gestacional menor de 37 semanas, considerada prematuridade, correlacionou-se com valores mais baixos de APGAR no primeiro minuto, demonstrando uma diferença significativa quando comparada a média dos recém-nascidos à termo. Pode-se observar, portanto, que recém-nascidos prematuros apresentam maior dificuldade de adaptação a vida extrauterina e menor capacidade de resposta à reanimação na sala de parto.